



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Em Macau é pouco o espaço, são muitas as pessoas, e são escassos os recursos de terras, por isso, os preços das rendas e das habitações não diminuem. O Governo, especialmente o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), possui muitas fracções, lojas, e até prédios. Algumas dessas propriedades estão a ser utilizadas como armazéns e escritórios, mas a maioria está vazia, tratando-se, portanto, de um desperdício de recursos preciosos. Tendo em conta as actuais rendas e preços das habitações, que custam milhões, todos anos se desperdiça um elevado número de recursos, uma situação que não deixa de ser bastante ridícula.

— Veja-se o caso do Hotel Estoril, que fechou portas nas décadas de 90 do século passado. O Governo retomou o respectivo terreno, que tem estado desaproveitado, e em vez de o aproveitar, deixou-o ao abandono, o que para além de se tratar de um desperdício, afecta gravemente a higiene naquela zona, pois como ninguém gere a situação, aquele acaba por ser um berço para mosquitos e bichos, pois segundo os banhistas da Piscina Estoril, podem ver as baratas enquanto nadam. E quanto a esta situação do Hotel Estoril, a maior responsabilidade cabe ao Governo.

Há anos, o Governo procedeu a um projecto de reordenamento da zona do Tap Seac e do Pátio de S. Lázaro, com o objectivo criar uma zona para desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, só que nessa altura não se incluiu o Hotel Estoril, que é o que mais precisa de ser intervencionado através daquele projecto. Já estão em funcionamento, perto do Hotel Estoril, a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Praça do Tap Seac, a Galeria do Tap Seac, e a Biblioteca Central, enquanto o referido hotel ali continua, com tudo partido, provocando um grande contraste.

O regime de responsabilização dos dirigentes continua por concretizar, por isso é que o problema do Hotel Estoril continua por resolver há mais de vinte anos. Espero que o Governo reflecta sobre este assunto.

Sendo assim, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas de uma forma clara, precisa, coerente e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. O Governo deve definir, quanto antes, uma calendarização para o reordenamento do Hotel Estoril, e ponderar sobre a sua revitalização, por exemplo, transformá-lo num complexo dedicado às indústrias culturais e criativas, com vista à respectiva coadunação com o desenvolvimento do sector. Vai fazê-lo? Ou então pode transformá-lo num centro recreativo, para uso da população. Vai fazê-lo?
2. O Governo deve divulgar todas as propriedades que possui, incluindo as que estão vazias e as que estão a ser utilizadas como armazéns e escritórios. Vai fazê-lo? Pode também libertar as fracções do IACM que estão desocupadas e distribuí-las pelos funcionários públicos. Vai fazê-lo? E quanto às lojas (do IACM) que também não estão ocupadas, pode arrendá-las aos jovens, a fim de os apoiar na criação dos seus próprios negócios. Vai fazê-lo?
3. Caso voltem a registar-se situações graves de desperdício do erário



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

público, os respectivos membros do Governo vão ser responsabilizados?

2 de Abril de 2015.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

José Maria Pereira Coutinho